Rubricas	Notas	Datas	LDS. DOLLAR STATE OF THE STATE
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO		4	
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1	4 478 314,78	4 232 002,8
Propriedades de Investimento	5.4	2 230 405,94	2 228 536,3
Goodwill			
Activos Intangíveis			
Activos Biológicos			
Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios		P	
Outros activos financeiros	17.1	5 836,01	5 734,7
Activos por impostos diferidos			
		6 714 556,73	6 466 273,9
Activo corrente			
Inventários	9	41 210,00	36 950,0
Activos Biológicos			
Activo Corrente			
Clientes	17.3	128 467,55	383 526,46
Adiantamentos a fornecedores	17.0	120 407,00	000 020,44
Estado e outros entes publicos			
Accionistas / sócios			
Control and a second of the second se	17.4	570.057.55	000 040 5
Outras contas a receber	2990.00	578 857,55	699 310,54
Diferimentos	17.5	3 081,85	2 644,14
Activos financeiros detidos para negociação		1	
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda	7,445,243	got Weekshoon Ask sun CALL	
Caixa e depósitos bancários	17.7	3 947 725,71	3 625 680,32
		4 699 342,66	4 748 111,46
Total do ACTIVO		11 413 899,39	11 214 385,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais		-	
Fundos	17.8	2 663 759,93	2 663 759,93
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados	17.8	7 690 478,29	7 375 053,10
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoníais	17.8	719 717,73	719 717,73
Resultado liquido do período	1937	87 339,85	150 150,93
Interesses minoritários		0,000,00	100 100,00
Total do fundo de Capital	-	11 161 295,80	10 908 681.69
Passivo	 	11 101 253,00	10 308 051,03
Passivo não corrente			
		U.	
Provisões		N.	
Financiamentos Obtidos			
Responsabilidades por benificios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos Outras contas a pagar			
Passivo Corrente		0,00	0,00
Fornecedores	17.9		4 327,50
Adiantamento de Clientes	11		4 327,50
	17.10	45 932,32	22.026.70
Estado e outros entes públicos Accionistas / Sócios	17.10	45 932,32	22 036,78
Financiamentso Obtidos	47.44	200 274 27	444.005
Outras Contas a Pagar	17.11	206 671,27	114 065,19
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outrso Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		252 603,59	140 429,47
Total do Passivo		252 603,59	140 429,47
Total do Capital Próprio e do Passivo		11 413 899,39	11 049 111,16

O Contabilista Certificado

A Administração

Jose Weren et men et wennens Lind Dinihais

adeline 5'h Marko chall

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Perío	odos
RENDIMENTOS E GASTOS		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	1 152 116,64	1 407 629,44
Subsidios à exploração	17.13	516 789,08	378 977,8
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção	9	4 260,00	10 450,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-66 119,06	-70 308,77
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-635 885,36	-605 843,04
Gastos com pessoal	15	-684 954,99	-681 059,04
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis			
(perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.15	82 494,07	91 132,26
Outros gastos e perdas	17.16	-170 681,52	-106 540,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		198 018,86	424 438,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-117 864,09	-116 482,83
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80 154,77	307 955,42
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	7 185,08	7 469,82
Juros e gastos similares suportados	17,17	0,00	0,05
Resultado antes de impostos		87 339,85	315 425,19
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		87 339,85	315 425,19
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluido no resultado liquído do periodo			
Resultado liquiído do período atribuível a: (2)			
Detentores de Capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
500		0,00	0,00
Resultado por acção básico			

O Contabilista Certificado

A Administração

Solehnehnlung





SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Maria Clementina Godinho de Campos (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 11.413.899,39 euros e um total de capital próprio de 11.161.295,80 euros, incluindo um resultado líquido de 87.339,85. euros), a demonstração dos resultados por naturezas, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo.

Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e





 avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da



auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Porto, 27 de abril de 2021

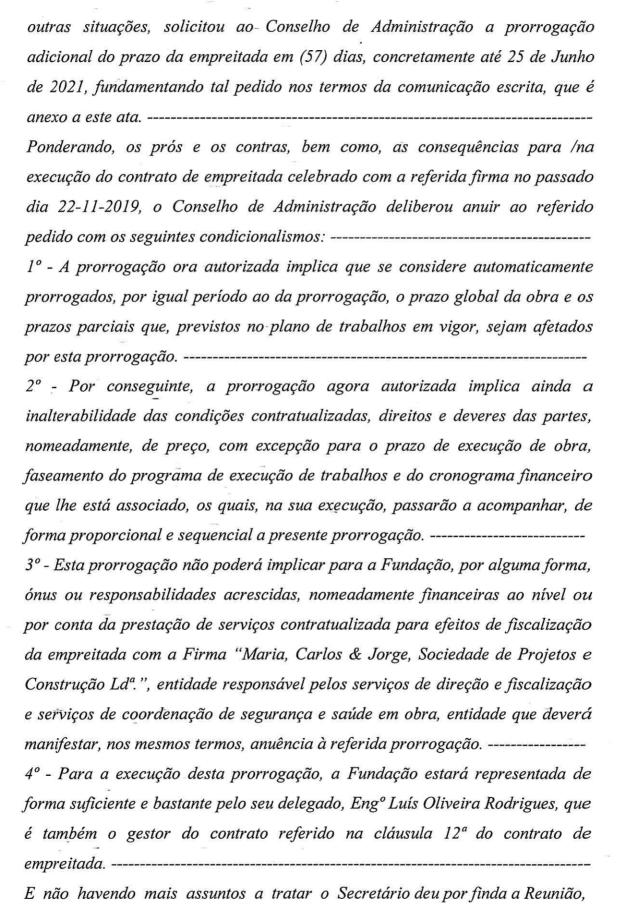
SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por João Manuel Trigo de Morais, ROC N.º 881

ACTA Nº. 04/2021

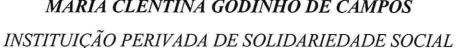
Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, com sede em Galveias, Concelho de Ponte de Sôr, Distrito de Portalegre. -----Aos oito dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte um, sendo dez horas e trinta minutos, compareceram no Centro Social e Paroquial de São Bráz, sito na Rua Fernanda Seno nº. 18, na cidade de Évora, à convocatória de José Manuel Mendes Marques, Secretário do Conselho de Administração da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, por impedimento do Senhor Presidente Dom Francisco José Senra Coelho - Arcebispo de Évora, sujeito a uma intervenção cirúrgica, e de harmonia com o previsto na alínea c) do artº. 25º dos Estatutos da Fundação, os senhores administradores: José Manuel Mendes Marques, Secretário; Dona Adelina Silva Martins, Tesoureira; Luís Fernandes Vieira Lopes e Eng.º. Luís Delgadinho de Oliveira Rodrigues, Vogais. -----Assessorou juridicamente a reunião o Dr. Jorge Salgueira Mateus na qualidade de advogado. -----Estiveram igualmente presentes na Reunião José Carlos Raminhos Marques. vogal do Conselho Fiscal, bem como o Diretor Técnico da E.R.P.I. Dr. Luís Adolfo de Oliveira. ------Verificada a existência de quórum, o senhor secretário declarou aberta a reunião tendo em conta a seguinte Ordem de Trabalhos: -----Ponto Um – Leitura da Ata nº. 03/2021, da reunião de 29 de Abril que depois de retificada, foi aprovada por unanimidade. -----Ponto Dois - Peças finais da apresentação de contas das Instituições Privadas de Solidariedade Social - Fundação Maria Clementina Godinho de Campos relativas ao exercício de 2020;------ O secretário apresentou na reunião do Conselho de Administração, o processo conta da gerência do ano (2020), na componente mais administrativa, bem como as peças finais a submeter ao "Visto" do Instituto da Segurança Social, I.P. de Portalegre, que apresenta o **Resultado Líquido** de €: 87.339,85,

os Proveitos foram de €: 1.762.844,87, com Custos, incluindo as depreciações e amortizações do exercício, no montante de €: 1.675.505,20. -----A situação líquida da Fundação em 31 de Dezembro de dois mil e vinte, de acordo com o Balanço, apresenta Ativos, no montante de €: 11.413.899,39, "onze milhões quatrocentos e treze mil oitocentos noventa e nove euros e trinta e nove cêntimos". Foi encerrado o Balanço com o Passivo Corrente de €:252.603,59 "Duzentos cinquenta e dois mil seiscentos e três euros e cinquenta e nove cêntimos", respeitante a débitos a fornecedores, e, ao Estado, de impostos cobrados, bem como férias e respetivos subsídios a liquidar aos trabalhadores da Instituição vencidos em 31 de Dezembro de (2020). ------A Tesoureira apresentou o Balancete da Tesouraria, referente a 31 de Dezembro de dois mil e vinte, com o saldo de "três milhões novecentos quarenta e sete mil setecentos e vinte cinco euros e setenta e um cêntimos", está em conformidade com os extratos bancários na posse da Instituição. -----O Conselho de Administração, na posse de todos os elementos contabilísticos, bem como o parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal, que é documento anexo à presente ata, emitido de harmonia com o previsto na alínea c) do artigo 37º dos Estatutos da Fundação, bem como, o parecer proveniente da auditoria levada a cabo pela (S.R.O.C.) "Santos Vaz Trigo de Morais & Associados" com sede no Porto, conforme "Certificação Legal das Contas", também documento anexo à presente ata, deliberou por unanimidade, aprovar o relatório e contas de gerência do exercício 2020, bem como, que o Resultado Líquido apurado no exercício findo, no montante de €: 87.339,85 "oitenta e sete mil trezentos e trinta e nove mil e oitenta e cinco cêntimos", seja levado à conta de Resultados Transitados.----A fim de dar cumprimento ao previsto na Lei, o Conselho de Administração, determinou ainda que as contas sejam publicitadas no site da Fundação, as peças finais até 30 de Junho p.f. -----Ponto Três - Extensão do Lar de Idosos (Bloco Dr. Mário Godinho de Campos) - 4°. Pedido de prorrogação de prazo - A empresa Canas Engenharia e Construção S.A., por comunicação de 30 de Abril de 2021 e a exemplo de processado por computador



eram treze horas, lavrando-se para constar a presente Ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada por todos os Membros presentes, e eu, José Manuel Mendes Marques, a redigi, subscrevi e assino. ------

(Adelinati Longania





GALVEIAS

ACTA Nº. 01/2021

Aos vinte sete dias do mês de Maio do ano dois mil e vinte um, sendo doze horas, compareceram na Sede da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, em Galveias, Concelho de Ponte de Sôr, Distrito de Portalegre, para Reunião Ordinária do Conselho Fiscal desta Fundação, no cumprimento do estipulado na alínea c) do artigo 37º dos Estatutos da mesma, os senhores Drª. Paula Maria de Sousa Nunes Saraiva, José Carlos Raminhos Marques, e, Padre Domingos Miguel da Fonseca Coelho, respetivamente Presidente e Vogais do referido Conselho, tendo como ponto único da ordem de trabalhos, a analise do "Relatório e Contas" e "Demonstração de Resultados" do exercício de dois mil e vinte, apresentados pelo Conselho de Administração. -----Após análise detalhada aos documentos apresentados pelo Conselho de Administração, sobre a Demonstração de Resultados e Relatório e Contas referentes ao exercício de dois mil e vinte, auditados pela HLB SVTM Sociedade Revisores Oficiais de Contas, o Conselho Fiscal dá Parecer Favorável à aprovação dos mesmos, uma vez que estão corretos e devidamente fundamentados, encontram-se processados de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, expressando de uma forma correta e apropriada a situação financeira da Fundação em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte. -----O Conselho Fiscal salienta e realça o Resultado Líquido Positivo relativo ao exercício de 2020, na senda dos últimos anos, realçando o facto do Resultado Líquido Positivo ser bastante inferior relativamente ao exercício de 2019. Apesar dos Bons Resultados do exercício, deverá o Conselho de Administração ter presente a quebra que se vem verificando nas receitas relativas à cortiça que em parte se deve às doenças que têm assolado o montando, e que por consequência leva ao abate de sobreiros secos. Esta realidade certamente se virá a refletir na quantidade de cortiça a extrair nas próximas tiragens, o que poderá pôr em causa o equilíbrio financeiro da Instituição. ------O Setor Social, continua com Resultados Negativos, que embora possam ser reflexo do aumento de custos, impostos pela Pandemia provocada pela Doença Covid 19, deverá também levar a uma reflexão por parte do Conselho de Administração relativamente aos Custos / Receitas nesta área, nomeadamente ponderar a questão das despesas / comparticipação dos utentes nas diversas respostas sociais. ------

INSTITUIÇÃO PERIVADA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

GALVEIAS

O Conselho Fiscal enaltece o Conselho de Administração pelo esforço, dedicação, e
continuação do bom desempenho na gestão da Fundação Maria Clementina Godinho de
Campos, e ainda também que nenhum utente ou trabalhador ter sido vitima / infetado
com o novo Coronavirus, o que certamente reflete os cuidados e atenção de toda a
equipa
E não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a Reunião pela Senhora Presidente,
eram treze horas e trinta minutos, lavrando-se para constar a presente Acta, que depois
de lida em voz alta, vai ser assinada pelos Membros presentes, e, eu José Carlos
Raminhos Marques, a redigi, subscrevi e assino
Ioulakraik
loulgraik